

O ESPOZENDENSE

Semanário republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editor.—José da Silva Vieira Junior Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 8\$000 rs.—Com estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha \$50 cent.—Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c.—Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

DIVIDAS DE GUERRA

PORTUGAL É CRÉDOR E NÃO DEVEDOR

LONDRES, 28.—O delegado português entregou hoje na secretaria da Conferencia Economica um «memorandum» ao qual faz larga exposição da attitude de Portugal em face do problema das dividas de guerra, declarando que Portugal não necessita de assistencia financeira, neste caso, por se considerar crédor e não devedor. — *United Press.*

Carta... de guia.

Caro Vieira.

Portugal havia de ser uma nação de poetas amorosos, desse lirismo que tem por tema constante o amor sexual mais ou menos idealizado, porque, entre os povos da terra, se exceptuarmos o mouro, o povo português é o mais fortemente e o mais delicadamente amoroso. O amor, á semelhança das espécies botánicas, tem as suas zonas de aclimação, como a laranjeira, como a cortiça, como a vinha. O lirismo amoroso desenvolveu-se sobretudo no extremo Norte e no extremo Sul do país:—entre-Douro e Minho, pela influencia da corte de Leão, onde foi educado o nosso grande rei-poeta, lavrador e fundador da Universidade; e no Algarve, por um conjunto de factores convergentes, desde a tradição poética da cultissima corte de Almansor e dos últimos Abderramans, até áquele delicioso clima algarvio, só comparável ao da Grécia, debaixo de cujo céu dulcissimo se não sabe se os homens amavam mais que os deuses, se os deuses mais que os homens. Juntêmos a isto o sangue mourisco que ainda flue em ondas por aquelas colinas vestidas de amendoeiras, de onde os poetas, como as rosas, irrompem espontaneamente das sarças. Terra de João de Deus; terra de Augusto Gil; terra de mil poetas. Fóra destes dois extremos

O orçamento geral do Estado para o ano económico de 1933-34 prevê um saldo de 2.000 contos

Val ser reduzida de 10 % a contribuição predial

O Govêrno reunido no dia 28 p. p. na Presidência da República forneceu á Imprensa a seguinte nota officiosa:

«O Conselho de Ministros reuniu-se heje em Belem sob a presidência de Sua Excelência o Chefe do Estado.

O Presidente do Ministério, depois de dar conta da situação interua e externa expôs as linhas fundamentais do Orçamento Metropolitano.

As receitas e despesas ficaram fixadas nos termos seguintes:

Receita 2.214 mil contos; Despesas 2.212 mil contos; Saldo 2.000 contos.

Entre as medidas que contém a lei orçamental há uma que reduz de 10 % a contribuição predial no próximo ano económico.

Foram igualmente discutidos e aprovados os orçamentos das Colónias. As verbas que traduzem a posição orçamental de cada Colónia são as que se seguem:

Cabo Verde—Receita 20.927; Despesa 0.555; Saldo positivo 372 contos.

Guiné—Receita 21.287; Despesa 21.167; saldo positivo 120 contos.

S. Tomé e Príncipe—Receita 7.690 contos; Despesa 7.690 contos.

Angola—Receita 152.777; Despesa 152.777 contos.

Moçambique—Receita 317.790; Despesa 317.457; Saldo positivo 333 contos.

Estado da India—Receita 7.740.781 rupias; Despesa 7.710.676 rupias; Saldo positivo 30.105 rupias.

Macau—Receita 5.040.563 patacas; Despesa 5.048.563 patacas.

Timôr — Receita 1.589.809 patacas; Despesa 1.589.809 patacas.

Ataque de mildium e oidium nas vinhas

O tempo nebuloso que tem feito de origem ao aparecimento destas doenças nas vinhas. Acautelem-se os lavradores dando ás mesmas as necessárias sulfatações de enxofre.

Junta Sanitaria de Aguas

Foi ha dias publicado na folha oficial um decreto que cria a Junta Sanitaria de Aguas, á qual compete o estudo e fiscalização das aguas potáveis residuarias industriais e de esgotos.

ainda aparecem, aqui e alem, alguns grandes amcosos e líricos célebres, sobretudo onde assentou pé a influencia mourisca. No Torrão nasceu o mais célebre amoroso da nossa história literaria, o autôr da «Menina e moça» e das «E'clogas»; nas márgens do Lis, o incomparável Rodrigues Lobo, lirico extraordinário que deu ás letras portuguezas o monumento de poesia bucólica mais notável das literaturas europeias post-Renasença.

Mas o nosso poeta amoroso, hoje—digámo-lo com franqueza, porque a verdade é a verdade e não ha nada que se lhe possa antepôr, nem subterfúgios, nem sofismas, nem patriotismos mal entendidos—não passa, em geral, de um mistificador que, depois de andar carpindo dôres de um amor desesperado, gemendo tristezas incomportáveis, lançando ao papel versos replectos de lágrimas e desalento, levando á gazeta e ao livro o triste coração desfeito em alexandrinos, sai da redacção com o dicionário de rimas no bolso e vai, de braço dado com a enfermeira que lhe enxuga as lágrimas, ceiar uma abundante bacalhoadada, regada com fartura de bom vinho. Daí a frase consagrada entre os literatos gastrónomos: *cóme como um poeta lirico.* Vêmos então, caro amigo, que aquela dôr era postica, aquelas grossas lágrimas hipocrisia... e fome.

No fundo, uma grande dóse de cio esbravejante, pinchando como um pôtro serril, naquella lamúria toda. Desfaz-se em prantos amargos para levar água doce ao seu moinho. Ainda quando nos dá *bó arte*, tudo se lhe perdôa de bom grado, porque então fica-nos dêle uma página bela, que perpétuamente nos embalará o pensamento e adoçará a vida.

¿—Mas, objetas tu, não é esse, precisamente, o grande artista? o comediante do conto de Adelina Abranches, que fez chorar o velho empregário com uma mentira bem urdida?

E' certo que, perante a obra de arte e da sua beleza abstracta e eterna, ninguem pergunta quais são as opiniões ou os costumes do artista que a concebeu e reali-

zou. Ela é bela, porque é bela. Mas, perante a humanidade, perante a moral, perante o meu direito á justiça terrena, eu não protesto contra o rapaz que inventa uma comédia para matar a fome, mas protesto contra o mistificador que chora lagrimas de crocodilo para matar o incauto e frágil coração da mulher. Protesto contra os luminares das letras que inculcam ao país o lirismo doentio e deprimente do *fado* como a síntese suprema da inspiração popular nacional e, em vez de proceder como os filhos de Noé cobrindo caridosa e piedosamente a triste e descomposta nudez de seu pai, ao contrário, sem respeito pelas misérias da sua grei, nos apresentam a toda a luz da ribalta a pobre Severa impudente, coberta de carmim e cheia de desgraça, produto infeliz e torturado do definhamento de uma raça forte, na descomposta nudez de uma das suas mais tristes misérias morais.

Junho, 1933.

José de Oliveira.

É VERDADE E NÃO É

Não quero, de modo algum travar polémica, porque a isso sou avêssio, mas entendo que devo expôr algumas verdades, e reprovar... os outros que o façam.

Não será sem motivo que muitas pessoas hoje temam as «bocas do mundo»? Não vemos nós a cada passo criminosos absolvidos e inocentes condenados? E porquê?... Não temos muitas vezes ouvido e até confessado que fulano ou cicrano foi acusado injustamente disto ou daquilo; que foi uma calúnia, um falso testemunho? Não vemos pessoas desacreditadas, postas á margem, por todas apontadas, porque as acusaram desta e daquela falta que não cometeram, chegando até a negar-lhes trabalho e por isso o sustento? Não vemos grandes sômas de dinheiro gasto para apurar o bom nome roubado? Não é isto verdade? E não é de temer? E porquê?... Quanto a mim, pouco importa que me acusem daquilo que eu não fiz nem pratiquei. Mas não é de temer que o digam com verdade? Apesar disso... Santo Antonio... que foi ontem o seu dia. Mas quando nos atribuirem algumas coisas injustamente, e sem sermos culpados, conformemo-nos e aceite-mo-las resignadamente, ofereçamo-las a Deus por aquelas de que fomos culpados. Entendo que deve ser este o n o s s o lêma. Eu não temo tanto o que possam dizer de mim, quando inocente, como o que

uns dos outros digam injustamente. Um bem apenas tenho em vista. E' verdade que ninguém pode evitar ser falado em soalheiro; mas nem sempre é verdade que a *voz do povo é a voz de Deus*, porque muitas vezes é voz do diabo. E como para o provar teria de ser muito extenso, vámos adiante. Eu não me affijo com o que os outros possam dizer a meu respeito, não. Viverei sempre solto e desprendido. E' verdade—como diz S. Gregório Magno—que ter vergonha de praticar o mal (o que em poucas pessoas se nota) é indício de rectidão; e ter vergonha de fazer o bem (o que infelizmente se encontra na maior parte das pessoas até piedosas e escolhidas) é sinal de loucura.

Isso é muito certo, e que infelizmente se vê.

E quem não tem sido afectado dessa doença? Mais ou menos todos nós, não é verdade? Por isso, podemos chamar a este mundo um hospital de doidos.

...Muitas pessoas julgam que fazer o bem, é não fazer o mal. Que conceito! Que formação!

Já sabemos que das «bocas do mundo» ninguém se livra, mas... façamos o que pudermos.

A calunia neja mentalidade. E para não ser mais extenso, termino com as palavras de S. João Crisóstomo: o mundo está perdido, porque tendo a maior parte dos homens olhos abertos para descobrir faltas alheias, temos fechados para ver os peccados proprios.

«Aliena discutientes, propria non aspicientes».

Santa Helena.

Contra a tuberculose

Lucta-se contra a Tuberculose: com trabalho regrado, boa alimentação, repouso indispensavel e vida ao ar livre.

Moços, a saúde e a felicidade das vossas familias depende do vosso vigor. Não gasteis inutilmente a saúde.

As mãos mais limpas estão carregadas de micróbios. Lavaias a miudo, especialmente antes de comer.

MAQUINA DE COSTURA

Vende-se uma, marca Patente, em bom estado e a funcionar, por modico preço.

Quem a pretender pode informar-se do seu custo nesta redacção.

Assina o ESPOZENDENSE

LEIAM, LEIAM...

São do *Diario da Manhã*, de Lisboa, pag. 1.^a, de 5.^a feira 8 de Junho findo, o que para aqui transcrevemos com a devida venia:

«*Não pode ser*

«Quere-nos parecer ter chegado o momento de pôr cobro a um facto que vimos, ha muito, verificando, e se nos afigura pouco abonatório da firmeza de convicções de algumas pessoas integradas, dizem, na actual situação politica;—a protecção dispensada á imprensa reviralista da provincia, fornecendo-lhe meios de vida por intermedio da publicidade oficial.

«Em muitos dos concelhos do Pais onde existem jornais affectos e desafectos ao Estado Novo, e possuindo aqueles maiores tiragens do que estes, a publicidade oficial é canalizada para os jornais que combatem e difamam as ideias e os servidores do mesmo Estado Novo.

«Pode continuar este espectáculo que chega a ser ultrajante para todos quantos, por essa provincia, se bateram pela Diktadura e se batem pelo Estado Novo? Ou entenderá quem assim procede que esses jornais servem apenas para... as obrigações, não possuindo direito á assistencia moral e material que lhes deve ser concedida?

«Há muito que verificavamos este facto estranho. Mas, agora, em face de um numero de certo jornal de capital de distrito, a mostarda obriga-nos a espirrar.

«E' provavel que não seja a ultima vez.»

A este respeito teremos em breve de apontar ao illustre colega que no *Diario da Manhã* publica a seção *Ao de leve*... o que se passa nesse sentido nesta localidade.

Cartões de visita

Imprimem-se, com a maxima nitidez, na Tipografia d'O ESPOZENDENSE.

Há 100 collecções de typos á escolha Preços módicos.

Ouro para o Banco de Portugal

O vapor «Niassa», que chegou em 27, terça-feira dos portos da Africa oriental portuguesa trouxe consignadas ao Banco de Portugal 10.000 libras-ouro, que foram embarcadas pela Companhia de Moçambique, na Beira. Este ouro fôra adquirido á referida entidade pelo nosso Banco emissor, com excepção de uma parcela que é deposito á ordem da mesma companhia.

Execuções Fiscaes e Camararias

O Decreto lei n.º 22.579 de 26 de Maio de 1933, manda que os emolumentos e selos nos processos de execuções fiscaes e camararias sejam liquidados e pagos pela tabela de 13 de Maio de 1896, ficando, assim, muito beneficiados os interessados, razão porque, chamamos a atenção dos mesmos, para o referido diploma, porque, deminue muito assim a taxa do imposto do selo.

Aos nossos assinantes

Estamos procedendo á cobrança da assinatura, de O ESPOZENDENSE, 1.º semestre de 1933. Muitos assinantes ha que estão em grande atraso de seu pagamento.

Aos que pagam em dia e aos retardarios pedimos nos auxiliem com o pagamento logo que lhes sejam apresentados os competentes recibos. Este pedido é extensivo aos bondosos subscritores da vila concelho e de fora, sendo a estes enviados á cobrança pelo correio.

Igual pedido fazemos aos assinantes do Brazil e Africa, podendo as suas importancias ser enviadas em notas do Brazil ao cambio português, e fazendo-o em carta registada.

FARINHA PECTORAL FERRUGINOSA

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos

A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saúde e especialmente para alimentação de

CREANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES

A venda em todas as Farmacias, Drogarias e Mercarias, DEPOSITO GERAL EM BELEM

Farmácia Franco, Filhos

Joel de Magalhães MEDICO

CONSULTAS
Em Espozende das 9 ás 12
e em Fão das 14 ás 15
e meia horas

Quem preferir a nossa tipografia, além de ficar bem servido, economisa muito dinheiro.

CLASSIFICADORES ALBA

A' venda na Livraria Espozendense.

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

Constando que há quem julgue que para aproveitar o desconto de 10.1° sobre a parte do Estado na contribuição predial é condição indispensável o pagamento por uma só vez da totalidade daquela contribuição podemos garantir segundo informação colhida no ministerio das Finanças que a dedução é feita mesmo que o pagamento se efectue em prestações só não beneficiando do desconto quem pagar depois do relaxe, e enquanto às quantias relaxadas.

Muito bem acertada

A direcção da Associação Comercial de Viana do Castelo, conhecedora do enorme volume de prejuizos que ao comércio causam os maus pagadores, resolveu, no sentido de procurar reduzir ao mínimo as probabilidades de negócios ruinosos, organizar um cadastro dos clientes indesejáveis e montar um serviço de informações confidenciais para uso dos seus associados. Convindo, como é óbvio, que tais serviços sejam o mais completos possível, roga-se aos Ex.mos Sócios que tenham informações a prestar o favor de requisitar na secretaria da Associação os impressos respectivos.»

Esta medida é de grande alcance para o comércio e industria, pondo de sobre aviso os que confiam demasiadamente em criaturas venais.

A Associação de Viana do Castelo é digna dos maiores elogios por esta sua iniciativa.

Extinção de Imposto

«A nova Comissão Administrativa da Camara Municipal do Porto, numa das suas ultimas sessões, deliberou abolir o imposto de barreiras.

«Esta medida tão acertada e digna de aplauso veio satisfazer uma instante aspiração do comércio e industria, que ha muito desejava ver extinto tão injusto e vexatorio imposto.»

Este gesto deveria ser imitado por todas as Camaras do paiz.

M I S S A

Resou-se na ultima 4.ª feira, na capela da Misericordia desta vila, como se annunciou, por alma do saudoso sr. Antonio P. Marinho.

Ao acto assistiu grande numero de pessoas de todas as categorias enchendo o templo por completo.

Lei do inquilinato MEDIDA ACERTADA

Pelo artigo 2.º do decreto de 13 de Junho do corrente ano, que introduziu alterações na lei do inquilinato, será *imediatamente* despejado o inquilino contra quem for intentada acção de despejo e não apresente o recibo ou prova de que depositou a renda.

Esta disposição legal entra já no presente mês de Julho, pelo que todos os inquilinos devem exigir o respectivo recibo, e, em caso de recusa, devem depositar a renda até ao dia 9, na Caixa Geral de Depósitos.

O Governo Civil de Braga, comunica o seguinte:

Os concorrentes ás corridas de bicicletas serão obrigatoriamente inspeccionados.

O Governo Civil, de acordo com as instruções recebidas da Inspeção Geral dos espectáculos, oficiou, ao comando da Policia informando-o de que de futuro devem ser tomadas providencias para os concorrentes a quaisquer corridas de bicicletas sejam previamente submetidos a uma inspecção medica.

Banco de Barcelos

Esta importantissima Casa Bancaria, que tanto honra a cidade de Barcelos e um dos Bancos mais antigos da provincia do Minho, foi-lhes ultimamente concedida pelo Governo a reforma dos seus estatutos e concedido poderes para a elevação do seu capital até 20 mil contos.

Folgamos em dar esta bela noticia aos leitores e assinantes do ESPOZENDENSE.

Julgamento de contas

Por alvará de ha dias do sr. Governador Civil nomeou para como seu delegado julgar as contas da Comissão A. Municipal de de Esposende relativas aos anos economicos de 1930, 31 e 32 o cidadão Avelino Roriz Pereira, tesoureiro de finanças deste concelho.

Trabalhos tipograficos em todos os géneros—executam-se, na tipografia deste Jornal, aos melhores preços e sem competencia

A manutenção dum jornal depende do pontual pagamento da assinatura.

D. MARIA DE MIRANDA DE M. ROCHA

Vitimada por uma grave enfermidade, finou-se terça-feira esta virtuosa e estimada senhora descendente de uma das familias mais illustres desta vila.

Era viuva do falecido escrivão de direito João Evaristo de Morais Rocha, mãe amantissima das ex.mas snr.as D. Ana de M. Rocha, distinta médica; D. Julia M. Morais Rocha, eximia farmaceutica e D. Maria M. Morais Rocha, proprietaria; e irmã querida do nosso velho amigo sr. Delfino de Miranda Sampaio, digno escrivão de direito em Barcelos.

Aos seus funerais, efectuados quarta-feira, assistiram numeroso público e varias irmandades, sendo o féretro, que ia coberto de muitas coroas e gerbes de flores, conduzido de sua casa para a Matris e d'aquelle templo para o cemiterio municipal, na viatura automovel da Associação dos Bombeiros, ladeado por 12 praças, como preito de condigna e sentida homenagem á saudosa dama.

Sentindo o seu passamento, a redacção de O ESPOZENDENSE envia a seu irmão e nosso caro amigo sr. Delfino de Miranda, bem como á demais familia enlutada, o seu cartão de sinceros pêsames.

Nas enfermarias do nosso hospital faleceram quinta-feira doméstica, ali em tratamento, Amalia Viana, desta vila, e um pobre viandante de Portalegre, que fora encontrado prostado na via pública.

Que descancem em paz as almas dos dois desventurados.

Na ultima quinta-feira faleceu nesta vila a sr.ª Teresa Barbosa, viuva, mais vulgarmente conhecida pelo sobriquete de «Teresa Batata».

Contava a bonita idade de 78 anos.

Paz á sua alma.

Tambem na ultimo sabado faleceu nesta vila o sr. Francisco de Lemos, de 80 anos de idade, antigo guarda-fios reformado.

Paz á sua alma.

Na freguezia das Marinhas faleceu a snr.a Landelina Fernandes Ribeiro, casada, filha do nosso caro amigo sr. Domingos Fernandes Ribeiro. A falecida deixa filhinhos de tenra idade.

A' familia enlutada o nosso cartão de sentidos pazames.

Festas em Gandra

A vizinha Gandra promove para amanhã ruidosos festejos por motivo da inauguração da nova estrada que atravessa aquella freguezia, melhoramento que o seu povo ha tantos e tão largos anos reclamava, com uma das suas aspirações mais caras e em que a nossa Camara a do-tou, auxiliada pelo Governo da Ditadura.

A nova abertura da via, de comunicação, trás os Gandrenses cheios de justificado regosijo, e por isso estrondearão ali muitos foguetes e percorrerá a freguesia uma banda de musica.

As nossas felicitações a todo o povo de Gandra, e especialmente aos nossos presados amigos sr. P.º Sá Pereira e capitalista sr. Manuel de Sá Pereira, devotados propulsores daquele melhoramento.

Férias Judiciais

Segundo foi ordenado, as costumadas férias judiciais devem começar em 1 de Agosto e terminar no dia 1 de Outubro do mesmo ano.

Tinta azul-preta, alemã.

Cada quartilho 4\$00
Há a mesma em frascos de um quartilho, até 2 litros, a preços módicos, na Livraria e Papelaria Espozendense
Rua Direita—Espozende

Escolas de Moçambique

Segundo informações recebidas de Lourenço Marques em nenhuma das três vagas, das escolas de Paiva Manso, serão providos professores da metropole, pois, pela legislação em vigor naquela colonia, têm por ella preferencia os professores lá já em serviço nas escolas do interior.

Os professores que desejarem ir para a Africa Oriental, tem, pois, de começar por concorrer primeiramente ás escolas do interior, para depois, poderem ser providos nas das capitais do distrito ou cidades importantes.

Jornals para embrulho

Vendem-se pequenas e grandes quantidades nesta typografia.

Tinta de marcar roupa—a melhor que há—Vende-se nesta redacção.

Farmácia Costa

(Antiga Farmácia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Director tecnico—Alberto Mourão

(Licenciado em Farmacia.)

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receituário medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injeções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

TALHO "FLOR DA AVENIDA,"

Rua 1.º de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)

ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietario Manuel José de Carvalho.

Padaria e Biscoitaria Mecânica

DE

JOÃO LUIZ FERREIRA

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.ºs 1 e 3

RUA BAPJONA DE FREITAS, N.ºs 48 e 56

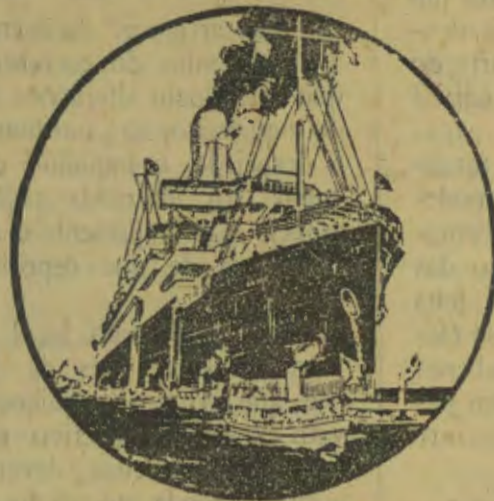
RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.ºs 2 e 4

BARCELOS

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o publico á venda a especial REGUEIFA (rosca), PÃO COADO, PÃO DE MILHO, PÃO DE TRIGO E PÃO DOCE, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tosta doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interesse, ninguem compre sem confrontar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

MALAREALINGLEZA



Paquetes correlos a sahir de Leixões

Deseado em 20 de Agosto para Rio de Janeiro Montevideo e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

HIGHLAND BRIGADE em 12 de Julho para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos-Ayres

ARLANZA em 18 de Julho para S. Vicente (C. V.), Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro e Buenos Aires. Ayres

Highland Patriot Em 26 de Junho, para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres

ASTURIAS em 1 de Agosto para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos Aires

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os berchos á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

V A G O

PORTVCALE

REVISTA BIMESTRAL ILUSTRADA DE CULTURA LITERARIA SCIENTIFICA E ARTISTICA
Dirigida por Augusto Martins, Claudio Basto & Pedro Vitorino e colaborada pelos melhores Escriitores portugueses

Contém: Literatura; Critica; Humorismo; Etnografia; Filologia; Arqueologia, historia; Arte; Educação Ensino; Filosofia; Bibliografia; Informação literaria scientifica, tanto nacional como estrangeira. Publica Inéditos; trata de Monumentos, Museus, Quadros; Artistas e Escriitores, reúne materiaes etnograficos versa, com particular atenção, nossa Lingua (Português pratico, Problemas de português Linguagem tencnica: médica botânica zoológica, quimica, fisica, etc. Estuda a Terra, o Povo, a Lingua de Portugal, e regista o labor literario scientifico e artistico de seus Homens e Academias.

Publica-se em Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro, e Dezembro de cada ano, por fasciculos de 64 paginas em geral.

PREÇOS

Assinatura (por anc):	
Portugal continental e insular	15\$00
Colonias Portuguezas	25\$00
Brasil	10\$000 reis
Hespanha	20\$00
Outros paises	L O. 6. 0.

Pagamento adiantado. Muito nos obsequiará o Assinante remetendo directamente á Administracão, em carta registada ou cheque, a importancia de sua assinatura, com o que poupará despezas escusadas e nos evitará ás dificuldades de cobrança.

Numero avulso—Preço variavel dependente do numero de paginas.

Redacção e Administracão — Rua dos Martires da Liberdade, 178, PORTO Portugal
Telefone 2798